

 arapaçu-grande – *Dendrocolaptes platyrostris* Spix, 1825
Planalto Woodcreeper



Margi Moss

Mede 26 cm. Também conhecido como arapaçu-de-bico-reto (Pernambuco), corre-pau, cotia-de-pau (Minas Gerais), subideira, trepadeira e tarasca. Na barriga, possui faixas transversais, a cauda é avermelhada, a garganta esbranquiçada, píleo e peito estriados, seu bico é negro de ponta marrom e quase reto. Ocorre no Brasil, do Piauí ao Rio Grande do Sul, Goiás e Mato Grosso. E, ainda, no Paraguai e no norte da Argentina.

limpa-folha-do-buriti – *Berlepschia rikeri* (Ridgway, 1886)
Point-tailed Palmcreeper



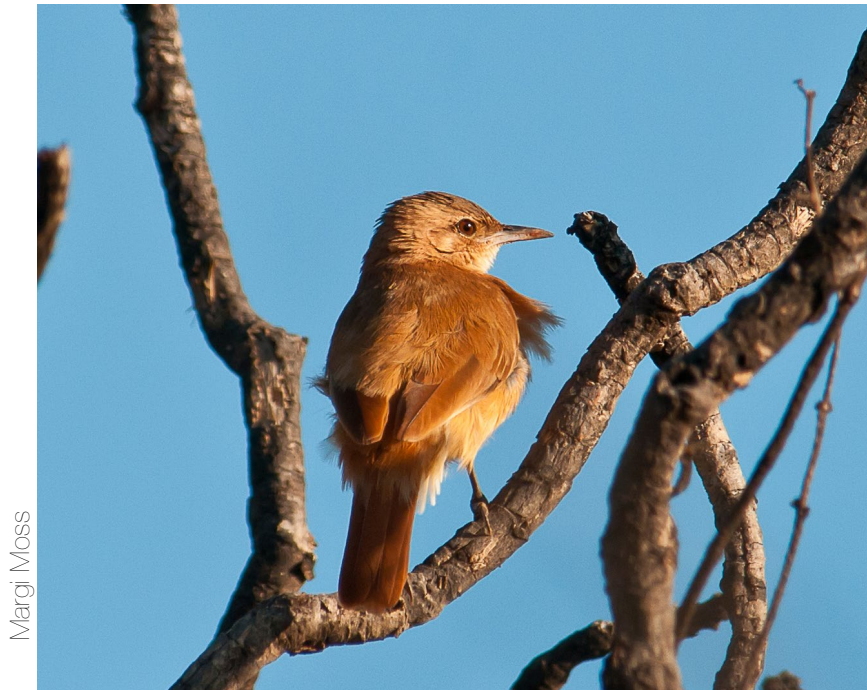
Rodrigo D'Alessandro

Mede entre 18 cm e 22 cm. Endêmico dos buritizais, miritizais e babaquais. Tem a cabeça, o pescoço e as partes inferiores vistosamente salpicados de preto e branco. As costas e a cauda são vivamente castanhas. Na copa da palmeira, é frequentemente invisível dentre as largas bases das folhas, onde nidifica. Ocorre das Guianas e Venezuela ao baixo Amazonas, além de Equador e Colômbia. Habita a Amazônia e a região Centro-Oeste.



Bertrando Campos

joão-de-barro – *Furnarius rufus* (Gmelin, 1788)
Rufous Hornero



Margi Moss

Mede 19 cm. Conhecido também como barreiro, joão-barreiro, maria-barreira, forneiro, pedreiro, oleiro e amassa-barro. Constrói ninho característico de barro, em formato de forno. O dorso é inteiramente marrom avermelhado. O pescoço e o papo são brancos. Um dos pássaros mais populares das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Encontrado também na Argentina, no Paraguai, no Uruguai e na Bolívia.



Roberto Aguiar

cisqueiro-do-rio – *Clibanornis rectirostris* (Wied, 1831)
Chestnut-capped Foliage-gleaner



Roberto Aguiar

Mede 21 cm. Também conhecido como barranqueiro-do-bico-reto. Apresenta dorso marrom-claro, coroa, nuca, asas e cauda intensamente ferrugínea; por baixo, pardo-amarelado. Olho com íris amarelo-enzofre. Ocorre no Brasil centro-meridional.

limpa-folha-do-brejo – *Syndactyla dimidiata* (Pelzeln, 1859)
Russet-mantled Foliage-gleaner



Hugo Viana

Mede 17 cm. É, uniformemente, ruivo, porém mais avermelhado nas partes inferiores; as pernas são esverdeadas. O bico é longo para as aves do gênero e levemente arrebicado, característica marcante desta espécie. Ocorre na região central do Brasil, nos estados de Minas Gerais, de Goiás, de Mato Grosso do Sul. E, também, no Paraguai. Espécie endêmica do Cerrado, encontrada nas matas de galeria e úmidas.

joão-de-pau – *Phacellodomus rufifrons* (Wied, 1821)
Rufous-fronted Thornbird



Rodrigo D'Alessandro

Mede 16 cm. Também é conhecido como carrega-madeira (Bahia), teutônio, joão-garrancho, joão-graveto (Minas Gerais), joão-graveteiro e casaca-de-couro (Pernambuco), carrega-pau (norte do Rio de Janeiro). A testa é levemente amarronzada, contrastando com a cabeça, mais escura. Tem uma leve linha superciliar clara, com uma risca negra, fina, após o olho. A cauda é comprida e movimentada lateralmente, quando a ave está excitada. Constrói ninho com gravetos, geralmente espinhentos e de tamanho aproximado, pendurados em galhos pendentes em árvores isoladas. O ninho chega a medir mais de um metro de altura. Ocorre em duas regiões aparentemente separadas: 1) do Maranhão a São Paulo, abrangendo a maior parte da Bahia; 2) Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e no noroeste do Paraná. Encontrado também na Venezuela, na Colômbia, no Peru, no Equador, na Bolívia, no Paraguai e na Argentina.

graveteiro – *Phacellodomus ruber* (Vieillot, 1817)
Greater Thornbird



Rodrigo D'Alessandro

Mede 19 cm. A parte dorsal, o topo da cabeça e a face são marrons; a coroa, as asas e a cauda são acastanhadas. Possui uma curta e fina faixa pós-ocular preta. A garganta e o ventre são esbranquiçados. Sua cauda é larga e apresenta as retrizes espetadas nas pontas. Normalmente mantém a cauda semiaberta. A íris é amarelo-clara. Ocorre no Brasil central, no noroeste do Paraná e na fronteira do Rio Grande do Sul com a Argentina e em toda a Argentina.

curutié – *Certhiaxis cinnamomeus* (Gmelin, 1788)
Olivaceous Woodcreeper



Rodrigo D'Alessandro

Mede 14 cm. Também conhecido por casaca-de-couro, curruíra-do-brejo, cor-ruchebe. Por cima, é castanho-avermelhado com asas e cauda ferrugíneas, sobrelha branco-suja, pequena mancha amarela no mento, pouco visível. Ocorre em todo o Brasil.



Tancredo Maia Filho

petrim – *Synallaxis frontalis* Pelzeln, 1859
Sooty-fronted Spinetail



João Martins

Mede 16 cm. Também é conhecido por casaca-de-couro, dia-trinta, garrincha e tifií. O alto da cabeça, asas e cauda são castanho-avermelhados e o corpo é marrom-oliváceo. A área ventral é cinza-clara. A testa também é marrom-oliváceo. Ocorre em todo o Brasil, exceto na Amazônia. E, também, no Uruguai, na Argentina e no Paraguai.

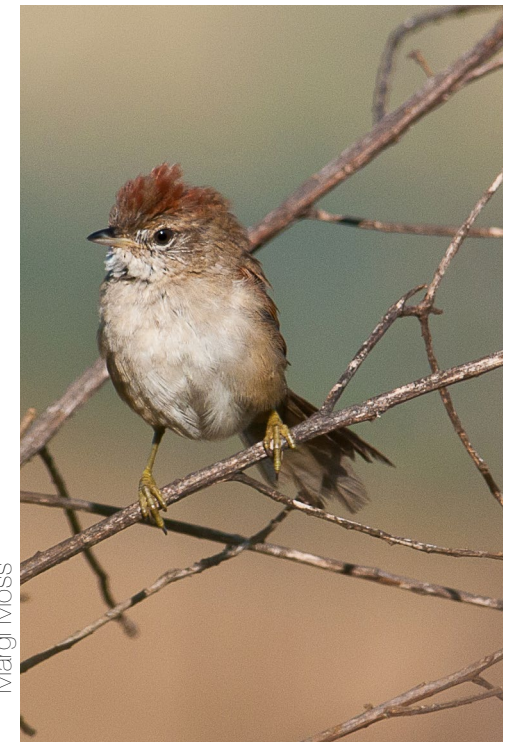
uí-pi – *Synallaxis albescens* Temminck, 1823
Pale-breasted Spinetail



Tancredo Maia Filho



Hugo Viana



Margi Moss

Mede 16 cm. Alto da cabeça e asas castanhos, cauda pardo-olivácea, fronte negra acinzentada; as partes inferiores são branco-amareladas e garganta escura. Ocorre nas áreas campestres da Amazônia até o Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil. E, também, no Paraguai, na Argentina e no Uruguai.

estrelinha-preta – *Synallaxis scutata* Sclater, 1859
Ochre-cheeked Spinetail



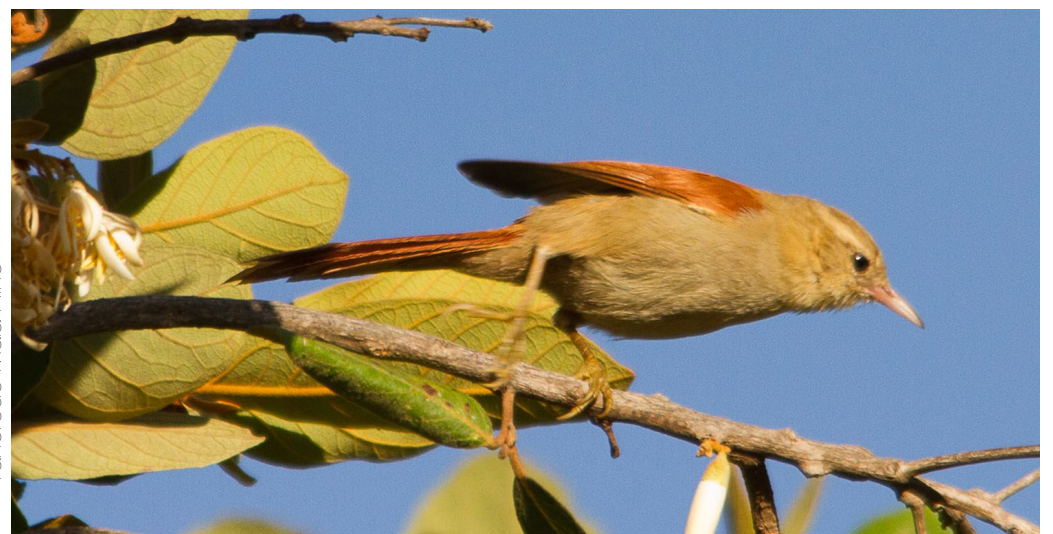
Roberto Aguiar

Mede 14 cm. Também conhecido por viu-vi. As costas, asas e cauda são avermelhadas, as partes inferiores amareladas. A garganta é branca e definida por uma faixa preta na sua borda inferior, que lhe confere o nome comum. Ocorre no Centro-Oeste e Nordeste do Brasil. E, também, no noroeste da Argentina e na Bolívia.

joão-de-cabeça-cinza – *Cranioleuca semicinerea*
(Reichenbach, 1853) Gray-headed Spinetail



Bertrando Campos



Tancredo Maia Filho

Mede 16 cm. Também conhecido por arredio-de-cabeça-cinza. A cabeça e partes superiores são uniformemente cinzas; por baixo, é cinza-claro; a testa e sobrancelhas são brancas e o bico rosado. Asas e caudas ferrugíneas. É endêmico do Brasil, ocorrendo em todos os estados do Nordeste, além do Distrito Federal, leste de Goiás, norte de Minas Gerais e no Tocantins.



fruxu-do-cerradão – *Neopelma pallescens* (Lafresnaye, 1853)
Pale-bellied Tyrant-Manakin



Rodrigo D'Alessandro

Mede 14 cm. Oliváceo por cima com topete amarelo (visível em exposições). Por baixo, peito oliváceo-claro e barriga branca, garganta ligeiramente estriada. Ocorre em São Paulo e Minas Gerais e no Centro-Oeste até a margem do Rio Tapajós e no Nordeste.

soldadinho – *Antilophia galeata* (Lichtenstein, 1823)
Helmeted Manakin



Rodrigo D'Alessandro

Mede 14 cm. Também conhecido como tangará-rei, tangará-de-chifre, tangará-de-crista-vermelha, tangará-chifrudo, dançarino-de-crista-vermelha, testudo e manequim. O macho é todo preto, com uma inconfundível crista vermelha viva na cabeça. A fêmea e os jovens da espécie apresentam plumagem na cor verde uniforme, com uma miniatura de topete. Ocorre do Maranhão, Piauí e Bahia a Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Tocantins, oeste de Minas Gerais, oeste de São Paulo, Paraná, Paraguai e Bolívia.



Roberto Aguiar

flautim – *Schiffornis virescens* (Lafresnaye, 1838)
Greenish Schiffornis



João Martins

Mede 15,5 cm. Conhecido também como flautim-verde. Corpo verde-oliváceo, asas e caudas acanelados, olhos escuros, destacando-se anel ocular fino e claro. Ocorre no sudeste do Brasil, desde o sul da Bahia e Goiás e Distrito Federal até o Paraguai. E, também, no nordeste da Argentina.

caneleiro-preto – *Pachyramphus polychopterus*
(Vieillot, 1818) White-winged Becard



João Martins

Mede 15,5 cm. Também conhecido como araponguinha, bico-grosso-de-asas-brancas, canelirinho e canelirinho-preto. O macho é acinzentado com duas faixas brancas e filetes brancos e coroa cinza escura. O bico é largo. A fêmea é verde-olivácea, partes inferiores amareladas e coroa amarronzada. Ocorre da América Central e das Guianas até a Bolívia, a Argentina e o Uruguai. E, também, em todo o Brasil.

cabeçudo – *Leptopogon amaurocephalus* Tschudi, 1846
Sepia-capped Flycatcher



Rodrigo D'Alessandro

Mede 13 cm. Também conhecido como abre-cabeçudo, papa-mosca-de-capuz e úri. Possui coroa marrom-escura, face pardo-enegrecida, crescente preto nas auriculares. Oliva por cima, cauda mais amarronzada; asa escura com duas faixas largas pardas, filetes amarelos. Garganta cinza-clara, peito oliváceo, barriga amarelo-clara. Ocorre praticamente em todo o Brasil, sendo mais comum na Mata Atlântica, nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.

bico-chato-de-orelha-preta – *Tolmomyias sulphurescens* (Spix, 1825)
Yellow-olive Flycatcher



Rodrigo D'Alessandro



Tancredo Maia Filho

Mede 14 cm. Tem bico largo e chato. Oliváceo por cima, com coroa e nuca cinzentas, mancha branca acima do loro, mancha escura nas auriculares, fino anel ocular claro. Duas faixas amarelas nas asas, garganta acinzentada, peito e flancos oliváceos e barriga amarela. Ocorre em todo o Brasil, sendo mais observado nas regiões Sul e Sudeste.

 **bico-chato-amarelo – *Tolmomyias flaviventris* (Wied, 1831)**
Yellow-breasted Flycatcher



Hugo Viana

Mede 12 cm. Bico chato, largo e preto. Oliva-amarelado por cima, asa enegrecida com duas faixas amarelas; amarelo por baixo. O olho é grande, escuro e circundado por um anel periocular amarelo-dourado. Ocorre nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e nos estados de Minas Gerais e do Rio de Janeiro.



Rodrigo D'Alessandro

ferreirinho-relógio – *Todirostrum cinereum* (Linnaeus, 1766)
Common Tody-Flycatcher



Bertrando Campos



Mari Moss



Evando Lopes

Mede 9 cm. Também é conhecido como relógio, sebinho-de-dorso-cinza, sebinho-relógio e sibiti. O cinza-azulado escuro da cabeça contrasta com o amarelo do pescoço, garganta e barriga. As partes superiores restantes são verde-oliváceas e a asa é preta com filetes amarelos; cauda graduada preta com laterais brancas. Ocorre do México até a Bolívia, o no Brasil e nas Guianas.

risadinha – *Camptostoma obsoletum* (Temminck, 1824)
Southern Beardless-Tyrannulet

Bertrando Campos



Rodrigo D'Alessandro



Mede 9,5 cm. Conhecido como alegrinho, assovia-cachorro, miudinho, papa-mosquito e caga-sebo. Cabeça cinza, sobrancelha branca, base da mandíbula clara; dorso pardo-oliváceo, asa escura com duas faixas brancas. Crista comumente eriçada, formando um semi-topete de aspecto despenteado. Ocorre da Costa Rica até a Bolívia e na Argentina. E em todas as regiões do Brasil.

guaracava-de-barriga-amarela – *Elaenia flavogaster*
(Thunberg, 1822)
Yellow-bellied Elaenia

Tancredo Maia Filho



Mede 16 cm. Também é conhecida como maria-é-dia, maria-já-é-dia, bobo, caracutada, cucuruta, cucurutado, guaracava, guaracava-de-crista-branca, maria-acorda, maria-tola e João-bobo. Apresenta crista arrepiada, em especial ao cantar. A cabeça é acinzentada com um tênue anel ocular branco. Por cima, é pardo-olivácea e a asa é mais escura com duas faixas brancas. A garganta é branca com um tom acinzentados nos lados e no peito. A barriga é amarelada, mais forte na muda (março/abril), esmaecendo, com o envelhecimento das penas, até chegar a um tom cinza com leve amarelado no fim do ano. Ocorre do México à Bolívia e a Argentina. E em todas as regiões do Brasil.

guaracava-grande – *Elaenia spectabilis* Pelzeln, 1868
Large Elaenia



Margi Moss

Mede 18 cm. É pardo-olivácea por cima, com tênue anel ocular branco; asa mais escura com três faixas esbranquiçadas, bico todo negro. Garganta, face e peito acinzentados, barriga amarela. Tem crista arrepiada, porém mais discreta do que a da guaracava-de-barriga-amarela. Ocorre em todo o Brasil. E, também, na Argentina, na Bolívia e no Peru.

guaracava-de-topete-uniforme – *Elaenia cristata* Pelzeln, 1868 Plain-crested Elaenia



Evando Lopes



Tancredo Maia Filho

Mede 14 cm. Conhecida também como cocurutá, curucutado-topetudo, guaracava-de-topete, maria-é-dia, papa-enxeico e guaravaca-de-penacho. As penas do alto da cabeça são mais longas e pontiagudas, mantidas um pouco eretas. Pardo-oliváceo escura por cima, asas enegrecidas com duas faixas esbranquiçadas, barriga amarelada. Tem uma pequena mancha branca na frente do olho. Ocorre do norte da América do Sul até Mato Grosso do Sul e São Paulo, incluindo todo o Nordeste e o Centro-Oeste.

chibum – *Elaenia chiriquensis* Lawrence, 1865
Lesser Elaenia



Bertrando Campos

Mede 14 cm. Pequena crista. Pardo-olivácea escuro por cima, olho grande e escuro com anel ocular branco, asa enegrecida com 3 faixas brancas. Bico pequeno com base clara, barriga amarelada. Ocorre desde a Costa Rica até a Argentina e somente não é encontrada na Caatinga, porção centro-oeste do sul da Amazônia, em Santa Catarina, no Rio Grande do Sul, no Chile e no Uruguai.

tucão – *Elaenia obscura* (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)
Highland Elaenia



Rodrigo D'Alessandro

Mede 18 cm. Conhecido também como maria-tola, tonto, guaracava-de-óculos e guaracava. Sem crista, verde-oliváceo pardacento bem escuro por cima, duas faixas claras na asa, garganta amarelada, peito e flancos levemente oliváceos, barriga amarelo-clara, anel periocular amarelado. Ocorre no Sudeste e Sul do Brasil, em Goiás e no Distrito Federal. E, também, na Bolívia, no Equador, no Paraguai, no Peru, no Uruguai e na Argentina.

suiriri-cinzento – *Suiriri suiriri* (Vieillot, 1818)
Suiriri Flycatcher



Margi Moss

Mede 15 cm. A parte de cima é cinzenta, asas e cauda pretas, por baixo, é cinza-claro; a barriga é branca. Ocorre na Argentina e no Uruguai. No Brasil, no Rio Grande do Sul, em Minas Gerais, em São Paulo e nas regiões Centro-Oeste e Nordeste.

bagageiro – *Phaeomyias murina* (Spix, 1825)
Mouse-colored Tyrannulet



Tancredo Maia Filho

Mede 12 cm. É comum em campos com árvores e arbustos, florestas secas do Nordeste e Centro-Oeste, campinas, várzeas, cerrados, margens de rios, lagos e em jardins. Vive solitário ou aos pares. Ocorre em quase todo o Brasil, desde o extremo norte até São Paulo e Paraná. Encontrado também no Panamá e em quase todos os demais países da América do Sul, com exceção do Chile.

piolhinho – *Phyllomyias fasciatus* (Thunberg, 1822)
Planalto Tyrannulet



Evandro Lopes



Tancredo Maia Filho

Mede 11,5 cm. Conhecido também como poaieiro-triste. Cauda longa, oliváceo vivo, por cima, com coroa mais cinza, sobrançelha e anel periocular amarelados; asas com duas faixas e filetes esbranquiçados. Por baixo, é amarelo-claro. Ocorre no Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

irré – *Myiarchus swainsoni* Cabanis & Heine, 1859
Swainson's Flycatcher



Margi Moss

Mede 19 cm. Conhecido também por maria-irré. Por cima, é pardo-oliváceo, garganta e peito cinza-claros, barriga amarela, cauda preta com laterais brancas. É a única espécie do gênero *Myiarchus* que tem comportamento migratório. Ocorre da Venezuela até a Bolívia, o Paraguai, a Argentina e o Uruguai. E em todas as regiões do Brasil.